

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Martim-pescador-miúdo é registrado pela primeira vez no sul de MG

Presença em Itajubá chama atenção de observadores e migração pode estar relacionada com pressões ambientais.

Um pequeno visitante chamou a atenção dos observadores de aves no sul de Minas. O martim-pescador-miúdo (*Chloroceryle aenea*), menor representante da família Alcedinidae no Brasil, foi registrado pela primeira vez em Itajubá, em um fragmento de mata cercado por áreas urbanas e modificadas.

A ocorrência foi publicada na plataforma colaborativa WikiAves, tornando-se o primeiro registro confirmado da espécie na região.

Entre os responsáveis pela descoberta está o engenheiro eletricista Francisco Santos, que relatou ter encontrado a ave durante uma de suas saídas de bicicleta.

“Foi uma surpresa enorme! Eu sabia que era uma espécie incomum, mas só depois percebi a importância de ter sido o primeiro registro da região. É uma alegria enorme poder compartilhar isso com outros apaixonados pela natureza”, conta.

Com apenas 12,5 centímetros e entre 11 e 16 gramas, o martim-pescador-miúdo é o menor da família. Apesar do porte reduzido, chama atenção pelo colorido: o macho exibe dorso verde-brilhante com reflexos dourados, garganta branca e peito laranja-ferrugíneo.

A fêmea, por sua vez, apresenta uma faixa verde-escura no peito acompanhada de uma cinta branca. Costuma habitar margens de rios, igarapés e manguezais, sempre em locais de vegetação densa.

A presença do martim-pescador-miúdo em Itajubá pode estar relacionada a deslocamentos sazonais ou mesmo a pressões ambientais.

“Algumas espécies fazem migração altitudinal, especialmente em épocas de frio intenso. A disponibilidade de alimento também influencia. Em períodos de inverno rigoroso, os indivíduos podem ser obrigados a buscar áreas mais favoráveis.”, explica o biólogo Arthur Gomes.

No caso de Itajubá, o registro ocorreu em um fragmento de mata cercado por entornos bastante perturbados, o que, segundo Arthur, demonstra a resiliência da espécie.

Fernanda Machado. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2025/08/26/>>.

(Com corte e adaptação).

Questão 1 – O texto é sobre “um pequeno visitante que chamou a atenção dos observadores de aves no sul de Minas”. Qual visitante?

Questão 2 – A parte “[...] relatou ter encontrado a ave durante uma de suas saídas de bicicleta.”:

- ☐ narra.
- ☐ descreve.
- ☐ argumenta.

Questão 3 – Segundo o texto, o martim-pescador-miúdo chama atenção:

- ☐ pelo colorido.
- ☐ pelo porte reduzido.
- ☐ pelo local que habita.

Questão 4 – Em “A presença do martim-pescador-miúdo em Itajubá pode estar relacionada a deslocamentos sazonais ou mesmo a pressões ambientais.”, o texto:

- ☐ dá orientações.
- ☐ expõe comentários.
- ☐ apresenta hipóteses.

Questão 5 – Releia:

“No caso de Itajubá, o registro ocorreu em um fragmento de mata cercado por entornos bastante perturbados, o que, segundo Arthur, demonstra a resiliência da espécie.”

O que quer dizer “a resiliência da espécie”?

Questão 6 – Justifique o uso das aspas no texto:

Questão 7 – Identifique o trecho que revela um fato rotineiro na vida do martim-pescador-miúdo:

- ☐ “Costuma habitar margens de rios, igarapés e manguezais, sempre em locais [...]”
- ☐ “Algumas espécies fazem migração altitudinal, especialmente em épocas de frio intenso.”
- ☐ “Em períodos de inverno rigoroso, os indivíduos podem ser obrigados a buscar áreas [...]”